Workshop Limpeza Pública – Responsabilidade de Todos

20 e 21 de agosto de 2019
Belo Horizonte - MG

ABLP
Associação Brasileira de Resíduos Sólidos e Limpeza Pública.

SINDILURB
SINDICATO DAS EMPRESAS DE COLETA, LIMPEZA E INDUSTRIALIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE MINAS GERAIS

Coleta Porta a Porta

Coleta seletiva de materiais recicláveis

Coleta Ponto a Ponto

Coleta seletiva de materiais recicláveis

Coleta Ponto a Ponto

Contêiner de superfície

Contêiner subterrâneo

Coleta seletiva de materiais recicláveis

Coleta de PEV

Ecopontos

Os Ecopontos são locais de entrega voluntária de pequenos volumes de entulho (até 1 m³), grandes objetos (móveis, poda de árvores etc.) e resíduos recicláveis.

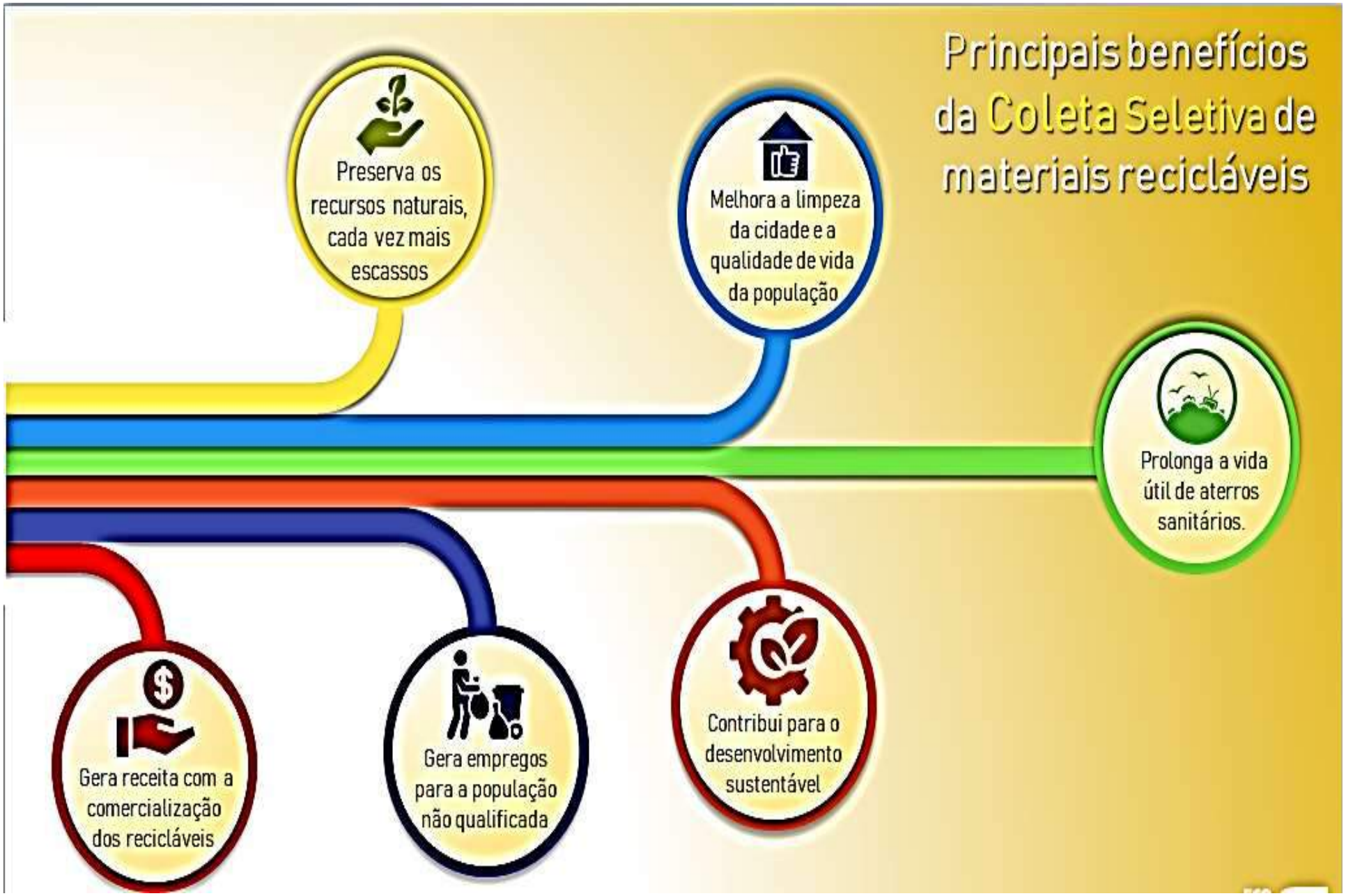
Nos Ecopontos, o munícipe poderá dispor o material gratuitamente em caçambas distintas para cada tipo de resíduo.

A cidade possui atualmente 102 Ecopontos.

Coleta seletiva de materiais recicláveis

Índice oficial da Coleta Seletiva na cidade de São Paulo

3%


Principais benefícios da Coleta Seletiva de materiais recicláveis
Preserva os recursos naturais, cada vez mais escassos
Melhora a limpeza da cidade e a qualidade de vida da população
Prolonga a vida útil de aterros sanitários.
Contribui para o desenvolvimento sustentável
Gera empregos para a população não qualificada
Gera receita com a comercialização dos recicláveis

Os 5 Rs da
Sustentabilidade

5 Rs
Aderir aos programas de Coleta Seletiva é uma boa prática
RECUSAR
REDUZIR
REAPROVEITAR
REPENSAR
RECICLAR

A SITUAÇÃO ATUAL DA RECICLAGEM NO BRASIL

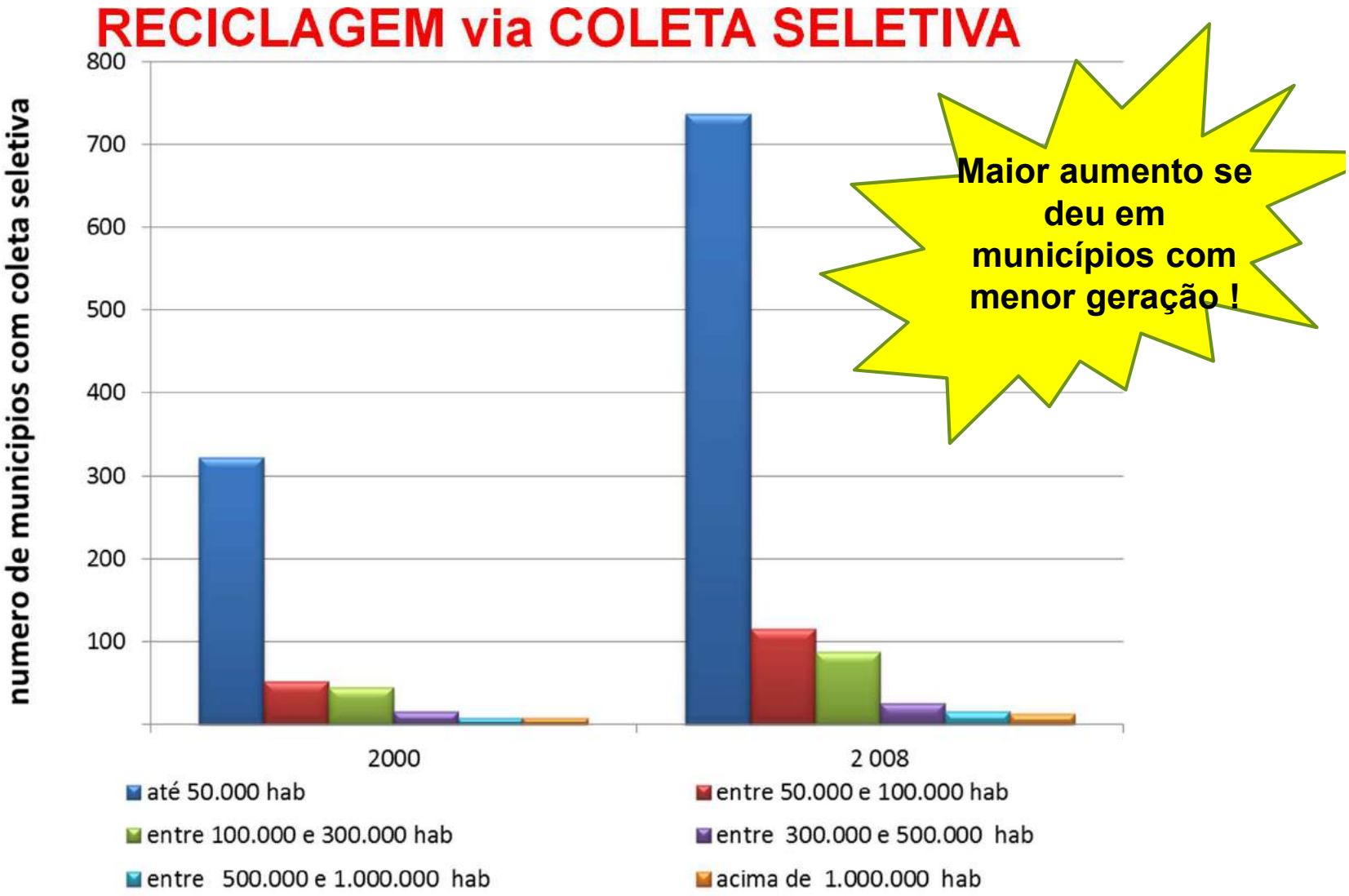
RECICLAGEM via USINAS DE TRIAGEM

Apesar de termos mais do dobro de usinas, reciclamos menos!

	2000		2008		
	no unidades	quantid. RSU recebida em unidades de triagem (t/dia)	no unidades	quantid. RSU recebida em unidades de triagem (t/dia)	
municipios até 100.000 hab	173	1787,3	389	1223,3	
municipios entre 100.000 e 1.000.000 hab	16	361	49	1032,1	
municipios acima de 1.000.000 hab	0	0	7	336,6	
	189	2148	445	2592	
efic maxima de sep. reciclados	10%		10%		
reciclados efetivamente separados (t/dia)	215		259		
reciclados efetivamente separados (t/ano)	78413		94608		
quantidade de residuos coletados (t/dia)	149.094		183.482		PNSB 2008
quantidade de residuos coletados (t/ano)	54.419.420		66.970.748		
% de reciclaveis no residuo coletado	31,9%		31,9%		MMA 2010
quantidade de reciclados nos residuos (t/ano)	17.359.795		21.363.668		
% de reciclados desviados dos aterros sanitários	**0,5%**		**0,4%**		

Fontes : PNSB 2000/2008 / Diagnóstico IPEA 2010

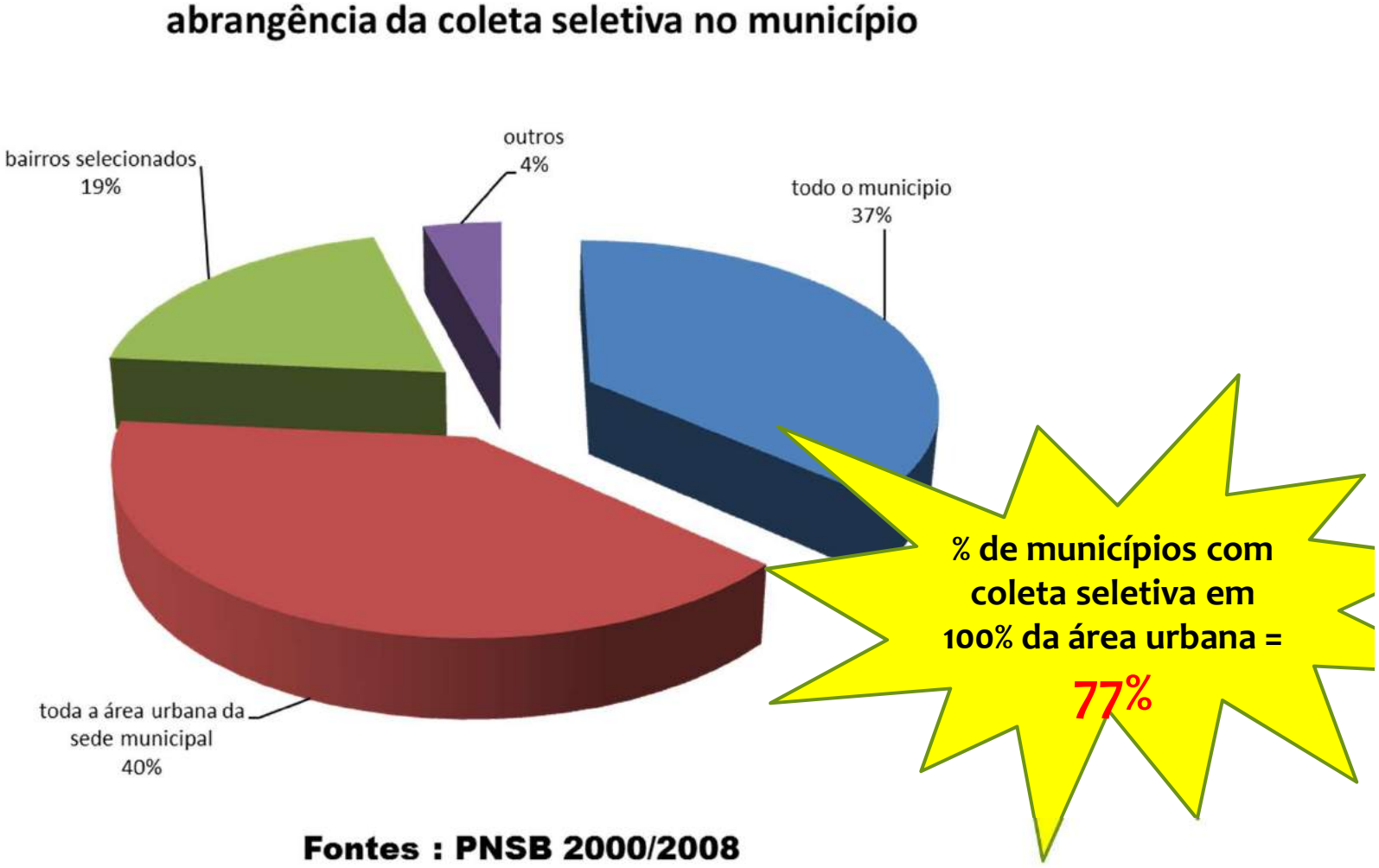
A SITUAÇÃO ATUAL DA RECICLAGEM NO BRASIL



Fontes : PNSB 2000/2008

A SITUAÇÃO ATUAL DA RECICLAGEM NO BRASIL

RECICLAGEM via COLETA SELETIVA



Fontes : PNSB 2000/2008

A SITUAÇÃO ATUAL DA RECICLAGEM NO BRASIL

RECICLAGEM via COLETA SELETIVA

Alguns destaques brasileiros

Municipio	Pop Urbana (hab)	reciclaveis coletados (t/dia)	indice de coleta seletiva (Kg/ hab x ano)
São Jose dos Campos	615.871	50	30
Santo André	673.396	25	14
Curitiba	1.851.215	90	18
Goiania	1.281.975	53,8	15
Porto Alegre	1.436.123	90	23

A SITUAÇÃO ATUAL DA RECICLAGEM NO BRASIL

RECICLAGEM via COLETA SELETIVA

8% DA POPULAÇÃO URBANA SERVIDA POR COLETA SELETIVA

0,7% DOS RECICLÁVEIS DESVIADOS DOS ATERROS

ÍNDICE DE COLETA SELETIVA(BRASIL) EM 2000 : 0,86 Kg/ hab x dia

CUSTOS ELEVADOS

- Mesmo onde há coleta seletiva, a produvidade da coleta é baixa, onerando os custos
- a entrega dos recicláveis em PEV´s ainda é incipiente
- A coleta porta a porta é 3 x mais cara que a coleta domiciliar convencional

FALTA DE CAPACIDADE DE INVESTIMENTO

- As prefeituras, na sua maioria, não dispõem de recursos para investir em reciclagem

FALTA DE DEMANDA

- O mercado de compra dos recicláveis é incerto, e muitas vezes, não atrativo para o comprador de reciclados (não há vantagens tributárias)

FALTA DE PRODUTIVIDADE

- A triagem, em usinas de triagem, é incapaz de atender a grandes demandas

Alguns aspectos da Coleta Seletiva: Reflexão

CUSTO DE INVESTIMENTO

- Capacidade de pagamento do contratante
- Tempo de retorno do investimento – Duração do contrato
- CAPEX (Capital Expenditure) – Despesas de capital
- OPEX (Operational expenditure) – Despesas de custeio

SEGURANÇA JURÍDICA DO CONTRATO

- Mudança de gestão
- Ações judiciais para ressarcimento
  - Retaliação
  - Precatórios

METAS DO PLANO NACIONAL DE RESIDUOS SÓLIDOS
(após audiências públicas)

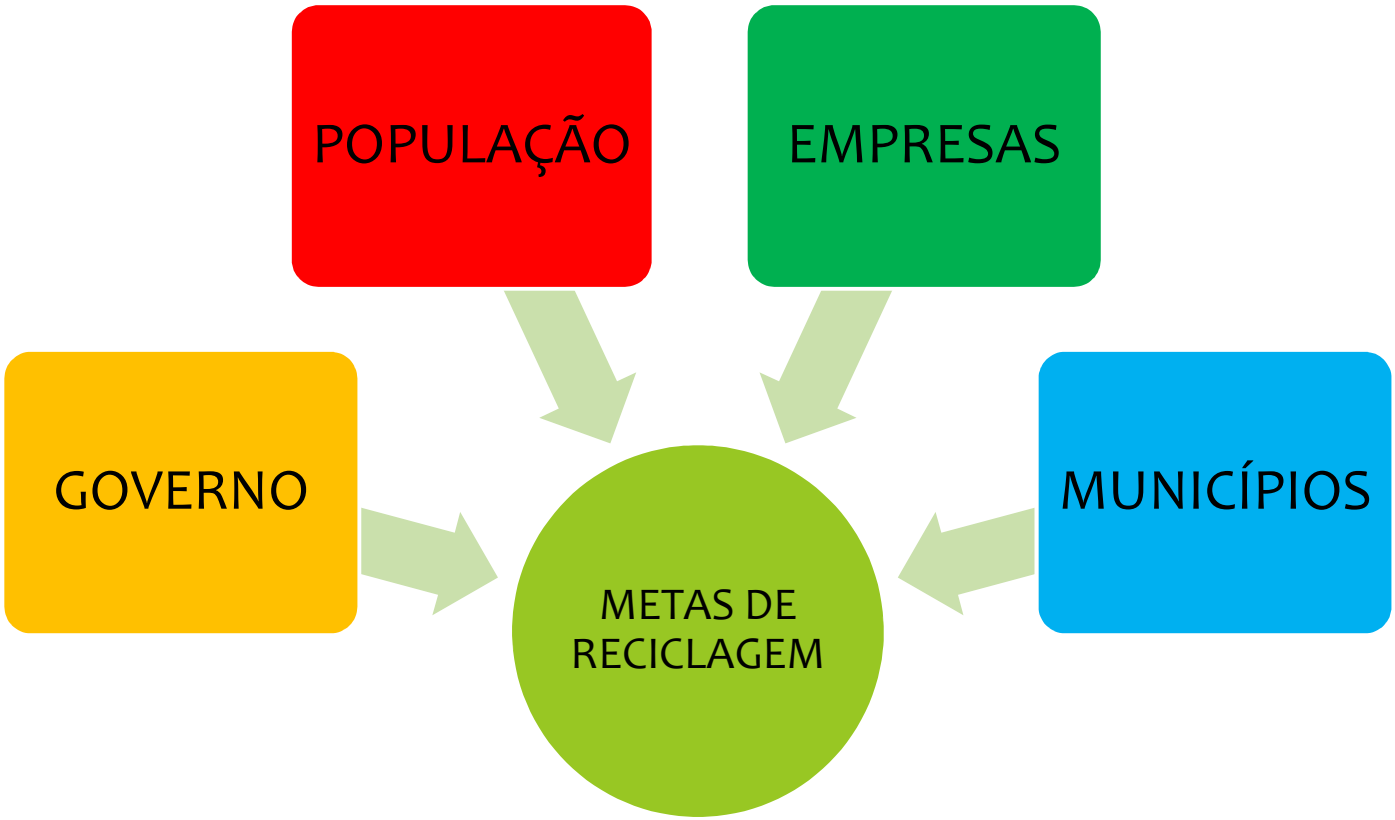
Redução dos resíduos recicláveis secos dispostos em aterro, com base na caracterização nacional em 2012

Meta	Região	Plano de Metas Favorável / Legal				
		2015	2019	2023	2027	2031
Redução dos resíduos recicláveis secos dispostos em aterro, com base na caracterização nacional em 2012	Brasil	70	70	70	70	70
	Região Norte	70	70	70	70	70
	Região Nordeste	70	70	70	70	70
	Região Sul	70	70	70	70	70
	Região Sudeste	70	70	70	70	70
	Região Centro-oeste	70	70	70	70	70
	Custo					

Meta	Região	Plano de Metas Intermediário				
		2015	2019	2023	2027	2031
Redução dos resíduos recicláveis secos dispostos em aterro, com base na caracterização nacional em 2012	Brasil	31	44	54	63	67
	Região Norte	20	35	45	55	65
	Região Nordeste	20	35	45	55	65
	Região Sul	45	55	65	70	70
	Região Sudeste	40	55	65	75	70
	Região Centro-oeste	30	40	50	60	65
	Custo					

Meta	Região	Plano de Metas Desfavorável				
		2015	2019	2023	2027	2031
Redução dos resíduos recicláveis secos dispostos em aterro, com base na caracterização nacional em 2012	Brasil	22	26	29	32	36
	Região Norte	10	13	15	17	20
	Região Nordeste	12	16	19	22	25
	Região Sul	43	50	53	58	60
	Região Sudeste	30	37	42	45	50
	Região Centro-oeste	13	15	18	21	25
	Custo					

os desafios da coleta seletiva e da logística reversa



Obrigado

Ariovaldo Caodaglio
Diretor da ABLP